

Nota sobre os resultados da PIM-PF Regional

Setembro de 2019

A produção física da Indústria de Transformação da Bahia registrou queda de 0,8% em julho de 2019, no acumulado de 12 meses, ocupando a 7ª posição no *ranking* dos quatorze estados que participam da PIM-PF. Além da Bahia, os seguintes estados registraram desempenho negativo: Goiás (-1,6%), São Paulo (-2,2%), Rio de Janeiro (-2,5%), Espírito Santo (-2,6%), Mato Grosso (-2,6%), Amazonas (-3,4%) e Pará (-6,2%). Os estados que apresentaram crescimento foram: Rio Grande do Sul (8,3%), Paraná (4,5%), Santa Catarina (4,0%), Ceará (2,0%), Pernambuco (0,8%), e Minas Gerais (0,6%). Na média, a Indústria de Transformação nacional apresentou queda de 0,6% em 12 meses. Em relação à Indústria de Transformação baiana, cinco dos onze segmentos analisados apresentaram queda no período analisado: Informática (-17,2%), Produtos Químicos (-9,3%), Veículos automotores (-4,2%), Celulose e Papel (-2,5%), Alimentos (-1,3%). Os seguintes segmentos apresentaram crescimento: Metalurgia (17,6%), Bebidas (11,8%), Minerais não metálicos (9,1%), Borracha e Plástico (2,1%), Refino de petróleo e biocombustíveis (0,3%), e Couro e Calçados (0,3%).

Na comparação de julho de 2019 com igual mês do ano anterior, a produção física da Indústria de Transformação baiana caiu 5,5%, enquanto a indústria nacional caiu 1,7%. Seis dos onze segmentos apresentaram queda na produção: Equipamentos de Informática (-50,0%, computadores pessoais de mesa, grav. ou reprod. de sinais de áudio e vídeo: DVD, home theater, e computadores pessoais portáteis: laptops, notebooks, tablets e semelhantes), Produtos Químicos (-20,7%, amoníaco, ureia, etileno não-saturado, benzeno, acrilonitrila), Celulose e Papel (-11,6%, papel p/ usos na escrita, impressão e outros fins gráficos), Alimentos (-10,8%, carnes de bovinos, manteiga de cacau, leite em pó, óleo de soja em bruto, resíduos de extração de soja), Refino de petróleo e biocombustíveis (-3,6%, naftas para petroquímica, óleos combustíveis, óleo diesel), e Borracha e Plástico (-2,3%, pneus novos p/ automóveis, camionetas e utilitários). Apresentaram crescimento os segmentos: Metalurgia (10,7%, barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre, ouro em formas brutas para usos não monetários), Couro e Calçados (10,0%, calçados femininos de plástico moldado - inclusive impermeáveis, tênis de material sintético, calçados femininos de couro, calçados femininos de material sintético), Bebidas (7,8%, cerveja, chope e água mineral), Minerais não metálicos (4,9%, cimento "Portland", massa de concreto, ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica, e tijolos perfurado e outros tijolos de cerâmica), e Veículos Automotores (2,7%, automóveis, bancos, painéis,

peças/acessórios para direção ou suspensão, silenciosos para automóveis e peças para suspensão).

Na comparação do acumulado do ano (janeiro a julho) de 2019 com igual período do ano anterior, a Indústria de Transformação baiana registrou queda de -2,2%. No período em análise, seis segmentos apresentaram retração: Equipamentos de informática (-16,2%), Produtos Químicos (-12,2%, amoníaco, ureia, etileno não-saturado e princípios ativos para herbicidas), Celulose e Papel (-7,7%, pasta química de madeira), Refino (-5,1%, óleo diesel, gasolina automotiva e querosene de aviação), Veículos Automotores (-3,5%, automóveis, painéis e peças para suspensão/direção) e Alimentos (-1,4%, carne bovina, leite em pó, açúcar cristal). Por outro lado, cinco segmentos apresentaram crescimento: Metalurgia (24,0%, barras, perfis, vergalhões/ligas de cobre, ouro e fio de cobre), Minerais não Metálicos (17,3%, pré-fabricados de cimento, cimentos *Portland* e telhas de cerâmica), Bebidas (16,6%, cervejas, chopes, refrigerantes e água mineral), Borracha e Plástico (3,9%, pneus novos p/ caminhões e ônibus, borracha misturada, filmes de material plástico, sacos, sacolas, bolsas de plástico, chapas) e Couro e Calçados (1,9%, calçados moldados de borracha, tênis de material sintético e calçados femininos de plástico moldado).

A indústria baiana tem registrado resultados aquém do esperado em 2019, com influência negativa dos segmentos de refino, química, veículos automotores e celulose. Em contrapartida, destacamos o desempenho positivo dos setores de metalurgia e minerais não metálicos. A indústria nacional também tem apresentado baixo nível de atividade, compatível com o andamento da economia brasileira em 2019. Conforme as últimas informações do Banco Central (relatório Focus, 06/09/2019), as expectativas de mercado para o fechamento de 2019 são: (i) inflação (IPCA) de 3,54%; (ii) Selic em 5,00%; (iii) queda de 0,29% na produção industrial e (iv) crescimento de 0,87% no PIB.

Tabelas PIM-PF

**Produção Física por Estados
Indústria de Transformação
(variação percentual)**

Estados	Jul 19 / Jul 18	Jan 19-Jul 19/ Jan 18-Jul 18	Ago 18-Jul 19 / Ago 17-Jul 18
São Paulo	-2,7	-1,1	-2,2
Minas Gerais	1,5	2,1	0,6
Rio de Janeiro	-0,7	-3,6	-2,5
Paraná	4,5	6,8	4,5
Rio Grande do Sul	1,7	6,8	8,3
Santa Catarina	1,5	4,2	4,0
Bahia	-5,5	-2,2	-0,8
Amazonas	0,2	-0,8	-3,4
Pará	12,8	-1,5	-6,2
Espírito Santo	-9,0	-6,2	-2,6
Goiás	1,3	2,6	-1,6
Pernambuco	-10,2	-1,6	0,8
Ceará	1,9	2,9	2,0
Mato Grosso	-3,2	-4,2	-2,6
Brasil	-1,7	-0,1	-0,6

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/SDI

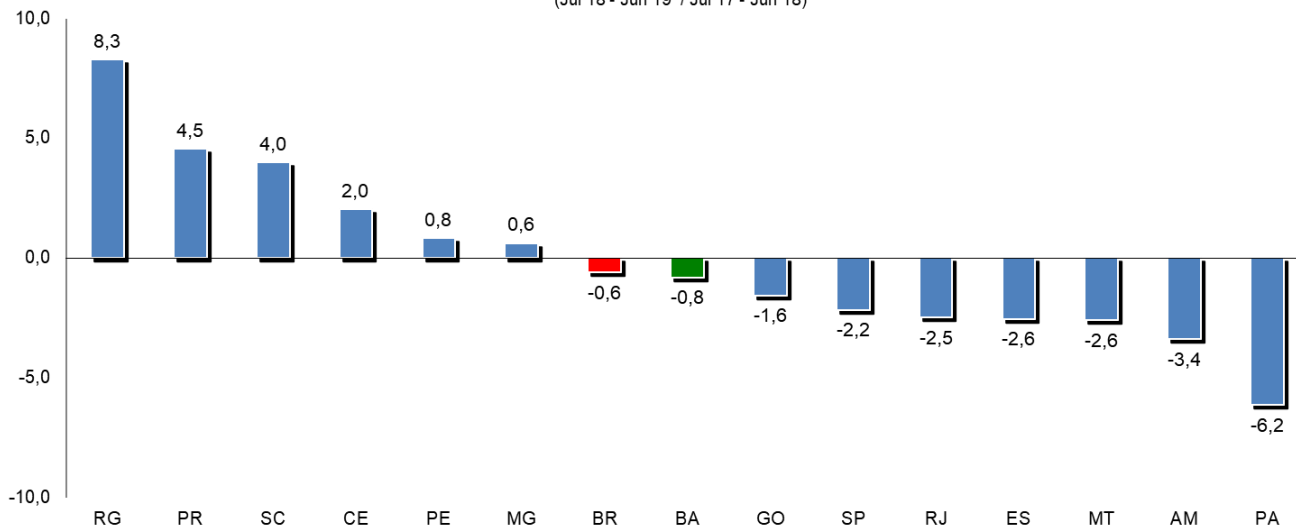
Bahia: PIM-PF de Julho de 2019 (variação percentual)

	Jul 19 / Jul 18	Jan 19-Jul 19/ Jan 18-Jul 18	Ago 18-Jul 19 / Ago 17-Jul 18
Indústria de Transformação	-5,5	-2,2	-0,8
Refino de petróleo e biocombustíveis	-3,6	-5,1	0,3
Produtos químicos	-20,7	-12,2	-9,3
Veículos automotores	2,7	-3,5	-4,2
Alimentos	-10,8	-1,4	-1,3
Celulose e papel	-11,6	-7,7	-2,5
Borracha e plástico	-2,3	3,9	2,1
Metalurgia	10,7	24,0	17,6
Couro e Calçados	10,0	1,9	0,3
Minerais não metálicos	4,9	17,3	9,1
Equipamentos de Informática	-50,0	-16,2	-17,2
Bebidas	7,8	16,6	11,8
Extrativa Mineral	-8,1	1,0	3,0

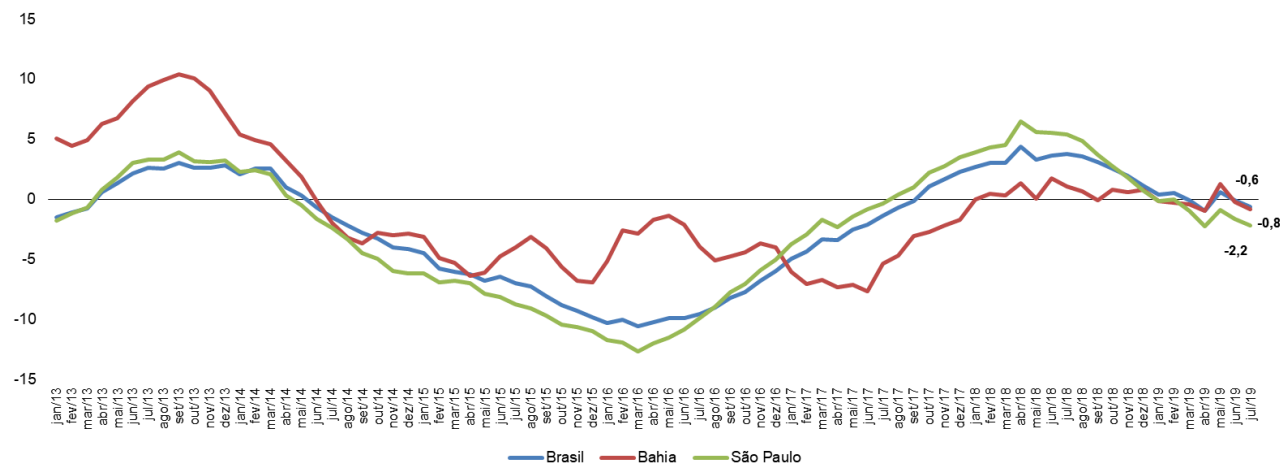
Fonte: IBGE; elaboração FIEB/SDI

Gráficos PIM-PF

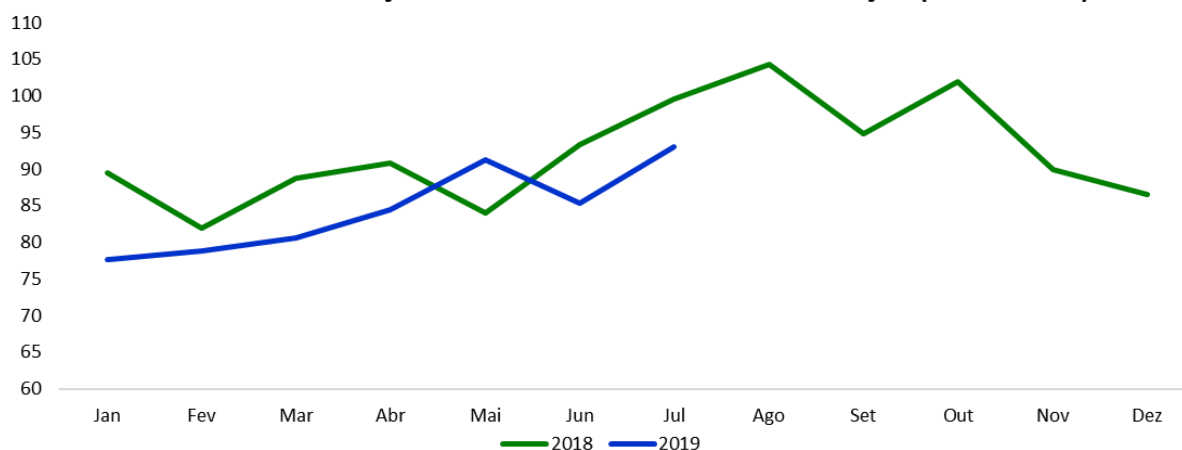
Brasil - Produção Física da Indústria de Transformação
Taxa de crescimento (%) acumulada em 12 meses
(Jul 18 - Jun 19 / Jul 17 - Jun 18)



PIM-PF Indústria de Transformação: Brasil x Bahia x São Paulo
(taxas acumuladas em 12 meses)

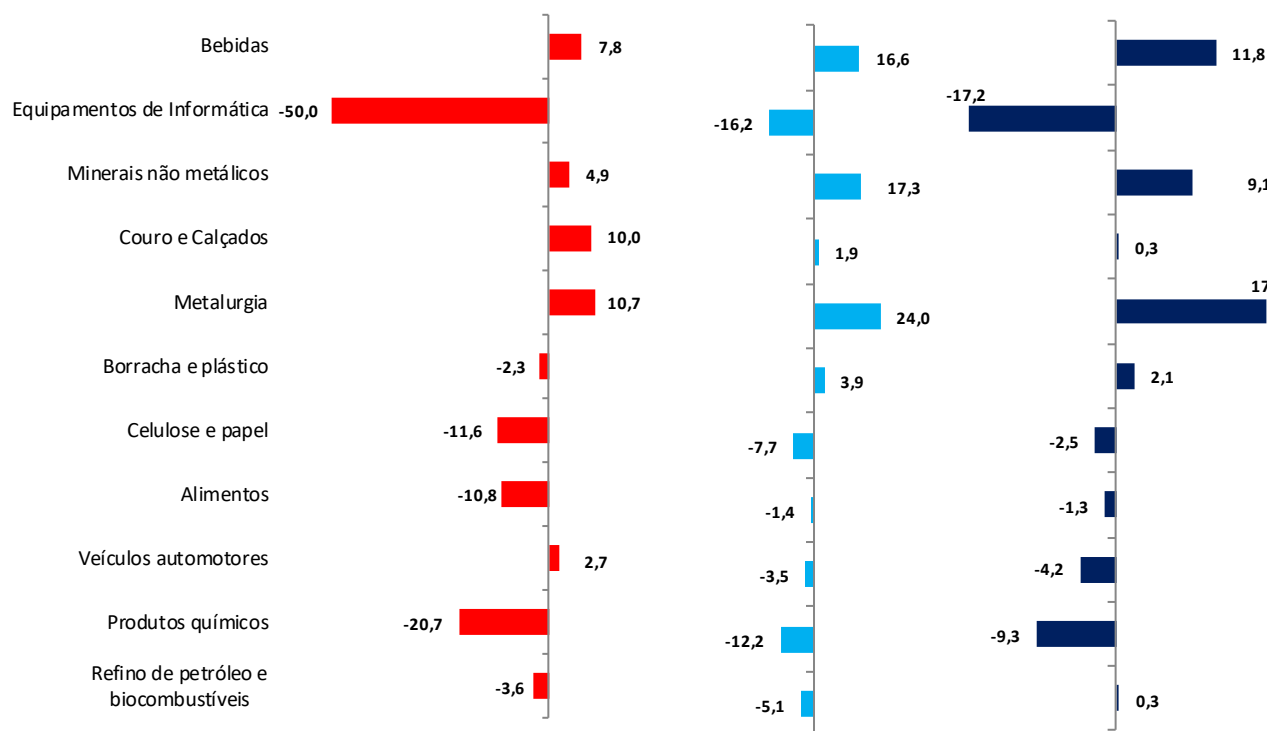


Bahia - Produção Física da Indústria de Transformação (2018 - 2019)



Bahia: PIM-PF de Julho 2019

(variação percentual)



Fonte: IBGE; Elaboração FIEB/SDI.

- Variação mensal (Jul 19 / Jul 18)
- Variação do acumulada no ano (Jan - Jul 19 / Jan - Jul 18)
- Variação em 12 meses (Ago 18 - Jul 19 / Ago 17 - Jul 18)

Bahia - VTI e POT, por Atividades - 2017

